

Medicina Veterinária

Denervação Acetabular no Tratamento da Displasia Coxofemoral em cão – Relato de Caso

Giulia Janaina de Oliveira Silva - Graduanda do 9º semestre de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Gabrielle Zink de Pinho - Graduanda do 8º semestre de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Daniela Aoki Heredia - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia do Hospital Veterinário, DMV/UFLA

Daniela Fernandes Souza - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário, DMV/UFLA

Daniel Munhoz Garcia Perez Neto - Médico Veterinário Msc. Doutorando em Ciências Veterinárias com ênfase em Cirurgia Veterinária

Leonardo Augusto Lopes Muzzi - Professor Titular do Departamento de Medicina Veterinária UFLA/DMV. Orientador DMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A displasia coxofemoral (DCF) é uma enfermidade articular frequente em cães, principalmente em raças de grande porte, como Golden Retriever, caracterizado por desenvolvimento anormal e alterações degenerativas irreversíveis da articulação coxofemoral. A doença possui natureza hereditária, sendo também influenciada pelo ambiente, podendo ocorrer de forma uni ou bilateral. Os sinais clínicos variam de claudicação intermitente até dor aguda com disfunção locomotora, sendo o exame radiográfico usado para obtenção do diagnóstico definitivo. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de um canino, da raça Golden Retriever, macho, castrado, 8 anos de idade, pesando 47 kg, que foi atendido no Hospital Veterinário da UFLA. O tutor relatou a presença de claudicação progressiva do membro pélvico direito do cão. Durante o exame físico foi observada claudicação unilateral do membro pélvico direito, com hipotrofia muscular. Além disso, no exame ortopédico foram observados sinais de dor e diminuição da amplitude de movimentos da articulação coxofemoral. Nos exames laboratoriais e eletrocardiograma não foi observada nenhuma alteração significativa. No exame radiográfico observou-se na articulação coxofemoral direita o remodelamento da cabeça femoral e da fossa acetabular, articulação com perda da coaptação e incongruência articular parcial, entre outros achados sugestivos de DCF com alterações degenerativas graves. Dessa forma, o paciente foi encaminhado para tratamento cirúrgico pela técnica de denervação capsular na borda acetabular dorsocranial, em ambos os lados, a fim de tratar a dor, para que o paciente retornasse o apoio funcional do membro e o ganho de massa muscular. No pós-cirúrgico foram prescritos dipirona, meloxicam, cefalexina, pregabalina e omeprazol, e ainda orientações de manejo no pós-cirúrgico, como controle nutricional, limpeza da ferida cirúrgica e retorno às atividades físicas de forma gradual. Dessa forma, conclui-se que a utilização da técnica de denervação coxofemoral é efetiva no controle da dor articular, possibilitando a reabilitação muscular e a melhora da qualidade de vida em cães de grande porte que apresentam DCF.

Palavras-Chave: Degeneração articular, Ortopedia, Pequenos animais.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/V1wNcwWnVcE>